

MILHO – 02/04/2018 a 06/04/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,28	20,99	21,72	7,10%	3,48%
Londrina/PR	R\$/60Kg	21,00	31,00	30,70	46,19%	-0,97%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	20,50	34,00	34,00	65,85%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,00	28,00	30,00	-3,23%	7,14%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	25,00	36,50	35,00	40,00%	-4,11%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	30,00	34,00	35,90	19,67%	5,59%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	29,00	33,50	35,74	23,24%	6,69%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	38,30	37,00	40,00	4,44%	8,11%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,92	149,28	152,27	6,54%	2,00%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	164,60	185,00	189,00	14,82%	2,16%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,23	44,66	45,39	18,72%	1,64%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,60	42,63	43,67	19,32%	2,43%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	28,19	32,93	34,33	21,79%	4,25%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	28,61	40,76	40,66	42,10%	-0,24%
Dólar	R\$/US\$	3,11	3,32	3,34	7,16%	0,54%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

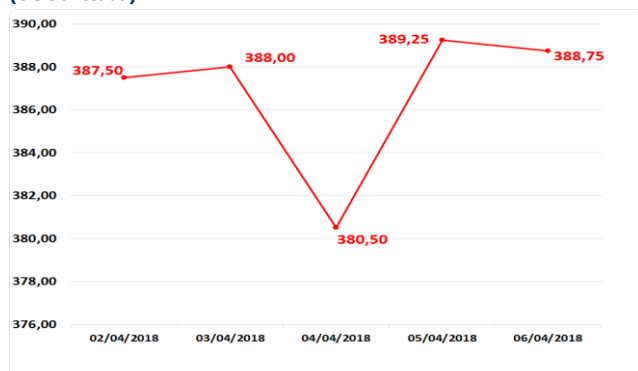
**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada por uma alta volatilidade das cotações do milho em Chicago. A “guerra” comercial entre Estados Unidos e China, com a taxa de 25% sobre o etanol e o DDG norte-americano, influenciou negativamente o valor do cereal, sobretudo no pregão de quarta-feira.

No entanto, a situação climática, desfavorável ao plantio, nos Estados Unidos ajudou a retomada das cotações próximas à US\$ 3,90/bushel (US\$ 153,53/ton)

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Além disso, a perda de produção de milho da Argentina e a estimativa de área menor nos Estados Unidos para a safra 2018/19, ajudaram a manter os preços mais elevados que na semana anterior.

MERCADO INTERNO

Mercado interno segue bem travado. Apesar da notícia de importação de milho para o Sul do país, da expectativa de leilão do milho da Conab e das boas condições climáticas

para o milho 2ª safra, os preços internos permaneceram estáveis em níveis elevados.

A variação positiva do dólar, em função da conjuntura de mercado mundial entre China e Estados Unidos, bem como os preços de Chicago mais altos e os prêmios nos portos brasileiros, também, elevados, ajudaram a manter as cotações domésticas nos níveis altos.

Outro fator que tem pesado é a preferência do produtor nacional na comercialização da soja, ainda mais diante do cenário de oportunidades que se abre, devido à taxa de 25% da China sobre a soja norte-americana.

Isto faz com que o produtor, mantenha o milho em estoque, buscando forçar novas altas de preços, o que tem preocupado o setor de carnes.

As exportações de milho, na 1ª semana de abril, não ultrapassaram 44 mil toneladas, ou seja, um valor muito baixo, indicando que as tradings permanecem fora do mercado spot.

Para o mercado de venda antecipada da 2ª safra, o cenário está um pouco mais favorável, visto que a paridade de exportação está mais elevada, gerando cotações para agosto de valores acima de R\$ 18,50/60Kg na Região da BR -163, no MT e R\$ 22,00/60Kg em Primavera do Leste e campo Verde-MT.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A situação da China e Estados Unidos ainda é uma grande incerteza. Contudo, isto pode influenciar o mercado de commodities e impactar negativamente no preço internacional do milho.